

RESULTADOS DO INQUÉRITO AOS DIPLOMADOS 2024



Ficha Técnica

AUTOR

Isabel Maria da Cruz Ferreira

COAUTORES

Maria Helena Morgado Monteiro
Miguel Alexandre Pereira Sanches
Rosária Luísa de Brito Moreira
José António Marques Garcia Rosado

TÍTULO

Instituto Politécnico de Tomar
Resultados do Inquérito aos Diplomados de 2024

COORDENAÇÃO

Observatório de Inserção na Vida Ativa (OIVA)

DATA

Julho de 2026

COLABORAÇÃO

Centro de Informática e Sistemas (CIS)
Gabinete de Comunicação e Relações Públicas (GCR)
Estudantes do 1.º ano do Mestrado em Design Editorial 2025-2026

INFOGRAFIAS

Anaïs Flore
Lisa Gabriela Rodrigues
Mariana Horta

CAPA

Anaïs Flore

PAGINAÇÃO

Anaïs Flore

ISBN

978-989-9170-59-9

Índice

01/	Introdução	4
02/	Metodologia	5
03/	Taxas de resposta ao inquérito	6
04/	Resultados globais sobre os diplomados	10
05/	Resultados sobre os diplomados que tinham trabalho ou estágio	14
06/	Conclusões	22
07/	Lista de siglas/nomes dos cursos	23

01

Introdução

O Observatório de Inserção na Vida Ativa (OIVA) do Instituto Politécnico de Tomar (IPT), integrado nos Serviços de Planeamento e Apoio à Gestão, tem como principal objetivo a observação regular da situação de emprego dos Diplomados do IPT e proceder à sua divulgação.

Conseguir identificar o percurso dos diplomados, assume uma elevada importância para o Instituto Politécnico de Tomar, na medida em que constitui um instrumento essencial para a avaliação da eficácia das ofertas formativas e, ao mesmo tempo, permite ajustar as políticas institucionais de formação às dinâmicas do mercado de trabalho.

A Lei exige facultar informação sobre a empregabilidade. Assim, de acordo com o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro) no n.º 2 do Artigo 162.º, deve ser disponibilizada informação precisa e suficiente sobre: índices de aproveitamento e de insucesso escolar, bem como de empregabilidade dos ciclos de estudo ministrados.

Por outro lado, o Regulamento do Regime Jurídico de Avaliação do Ensino Superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), estabelece na alínea e), ponto

ii), do Artigo 18.º, que as Instituições de Ensino Superior devem publicar, regularmente, informação quantitativa e qualitativa, atualizada, imparcial e objetiva acerca da monitorização do trajeto dos seus diplomados quanto à empregabilidade.

Acresce ainda, uma resolução da Assembleia da República ao Governo (Resolução da Assembleia da República, n.º 53/2012 de 23 de abril) que recomenda como uma das condições para a criação de um contrato de transparência no acesso ao ensino superior, o critério da empregabilidade da formação a ser disponibilizado ao candidato do ensino superior.

Na continuidade do trabalho realizado em anos anteriores, o OIVA aplicou um questionário aos Diplomados de 2024, para recolher informação sobre alguns aspetos do seu percurso académico, averiguar o que fizeram depois da conclusão do curso e conhecer as principais características do início da sua carreira profissional. Os resultados representam as respostas de 57,4% dos Diplomados de 2024 e estão estruturados em quatro secções: metodologia, caracterização dos Diplomados, dados relativos ao emprego ou estágio e conclusões.

02

Metodologia

A população deste estudo são os Diplomados de 2024 que concluíram o curso de Licenciatura, de Mestrado ou de Técnico Superior Profissional (TeSP) no IPT.

Os dados foram recolhidos através da técnica de inquérito por questionário. Para o efeito, a equipa do OIVA aplicou um questionário eletrónico com 22 questões distribuídas por várias categorias: caracterização dos Diplomados; percurso académico; emprego ou estágio; e condições diversas relativas ao emprego ou estágio. A maioria das questões tem o formato de escolha múltipla.

Todos os 434 Diplomados de 2024 registados na plataforma informática de gestão académica apresentavam endereço eletrónico e, em janeiro de 2026, foi enviado por essa via o *link* do inquérito.

Foi assegurado o anonimato das respostas e solicitou-se aos Diplomados que reportassem as suas respostas sobre o emprego ou estágio um ano após a conclusão do curso.

A recolha de dados foi efetuada entre janeiro e março de 2026.

Durante este período, o OIVA voltou a enviar o inquérito por correio eletrónico e reforçou o pedido para o seu preenchimento. Procedeu-se também à sua divulgação no Facebook do IPT, ao envio de SMS e, durante o mês de março foram ainda realizados telefonemas, com o objetivo de insistir no preenchimento do inquérito.

A análise e tratamento dos dados enviados por 249 Diplomados foram realizados pela equipa do OIVA.

As respostas foram exportadas da plataforma de inquéritos para análise do ponto de vista estatístico.

Taxas de resposta ao inquérito

Sigla do curso*	Nº de Diplomados	Nº de Respostas	Taxa de resposta
LCD	 26	 11	 42%
LCS	 26	 14	 54%
LCR	 28	 22	 79%
LCONT	 11	 8	 73%
LDTAG	 31	 14	 45%
LEEC	 19	 13	 68%
LEI	 25	 18	 72%
LEM	 8	 7	 88%
LEQB	 1	 1	 100%
LFOTO	 6	 4	 67%
LGE	 12	 4	 33%
LGRHCO	 24	 16	 67%
LITM	 9	 6	 67%
LTQ	 4	 4	 100%
LTGPC	 6	 5	 83%

Taxas de resposta ao inquérito

Mestrado

Legenda: | 1 unidade

Tabela 1

Taxa de resposta dos Diplomados de 2024 por curso (n=249)(cont.)

*Nome do curso no final do relatório.

Sigla do curso*	Nº de Diplomados	Nº de Respostas	Taxa de resposta
MAIO	3	2	67%
MAPHAR	2	1	50%
MAF	4	3	75%
MAGAI	1	0	0%
MCR	1	0	0%
MDE	2	1	50%
MEE	7	6	86%
MIIC	1	1	100%
MG	8	7	88%
MGRH	7	4	57%

Taxas de resposta ao inquérito

TeSP (Técnico Superior Profissional)

Legenda: | 1 unidade

Tabela 1

Taxa de resposta dos Diplomados de 2024 por curso (n=249) (cont.)

*Nome do curso no final do relatório.

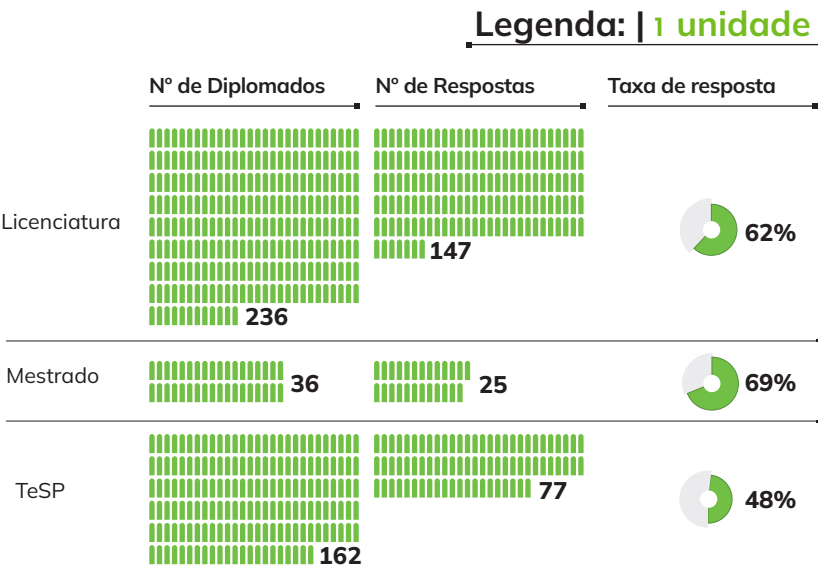
Sigla do curso*	Nº de Diplomados	Nº de Respostas	Taxa de resposta
TeSPAL	2	1	50%
TeSPAM3DJ	15	4	27%
TeSPCG	3	1	33%
TeSPDM	17	5	29%
TeSPGARH	18	8	44%
TeSPGCV	1	1	100%
TeSPGT	6	3	50%
TeSPINF	16	14	88%
TeSPIG	5	4	80%
TeSPMSM	4	1	25%
TeSPMRSF	16	9	56%
TeSPMD	17	8	47%
TeSPSPC	15	10	67%
TeSPSI	9	3	33%
TeSPTPSI	18	5	28%

Taxas de resposta ao inquérito

Da análise das respostas por ciclo de estudos, é possível verificar que os Diplomados dos cursos de Mestrado foram os mais participativos, com uma taxa de resposta de 69%, e que os de TeSP foram os menos participativos, com 48% (Tabela 2).

Tabela 2

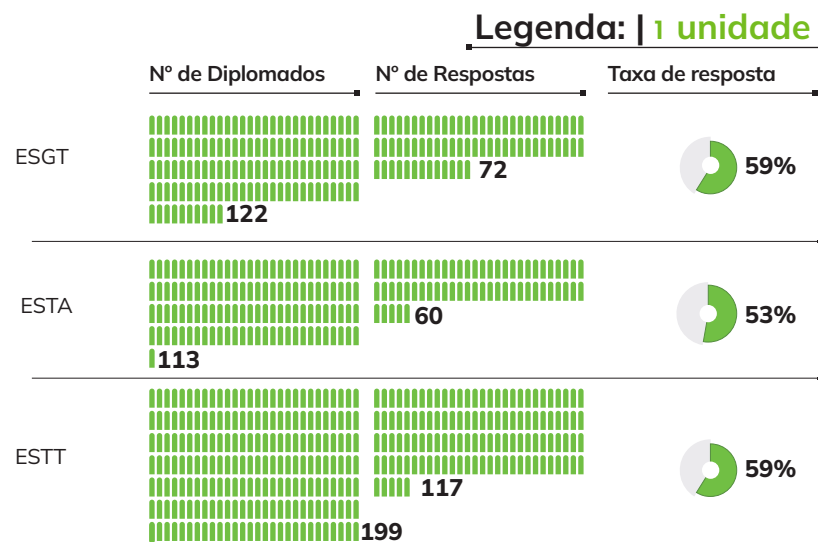
Taxa de resposta por ciclo de estudos



A Escola Superior de Gestão de Tomar (ESGT) e a Escola Superior de Tecnologia de Tomar (ESTT) obtiveram a maior taxa de resposta, com 59%, e a Escola Superior de Tecnologia de Abrantes (ESTA) obteve 53% (Tabela 3).

Tabela 3

Taxa de resposta por Escola



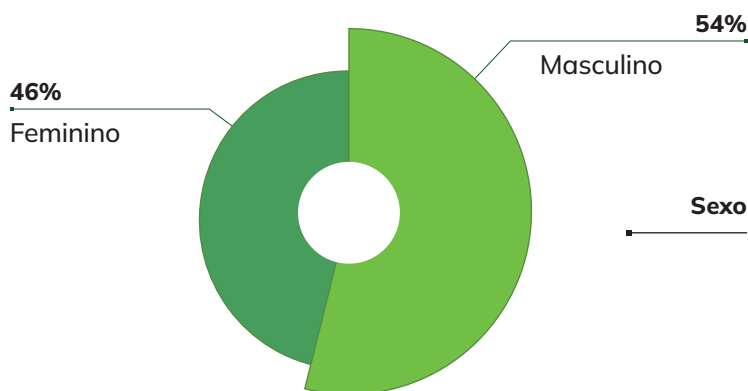
04

Resultados globais sobre os diplomados

No Gráfico 1 observa-se que, dos 249 respondentes, 54% são do sexo masculino e 46% do sexo feminino.

Gráfico 1

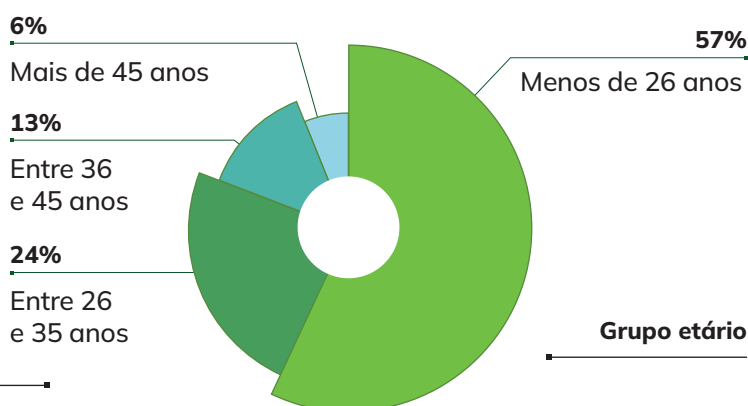
Distribuição dos respondentes por sexo



Um ano após a conclusão do curso, 57% dos respondentes tinha menos de 26 anos de idade e 24% tinha entre 26 e 35 anos (Gráfico 2).

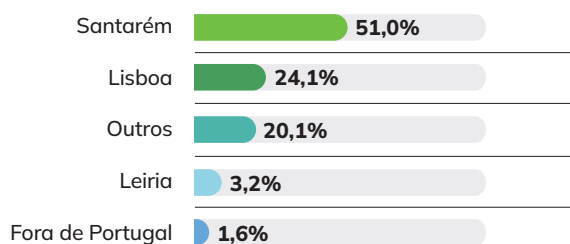
Gráfico 2

Distribuição por grupo etário (a 31-12-2025)



Resultados globais sobre os diplomados

Verifica-se que, antes de ingressar no IPT, 51% dos respondentes residia no distrito de Santarém, 24,1% encontravam-se a residir em Lisboa, 20,1% viviam noutras zonas do país (exceto Leiria) e 1,6% no estrangeiro (Gráfico 3).

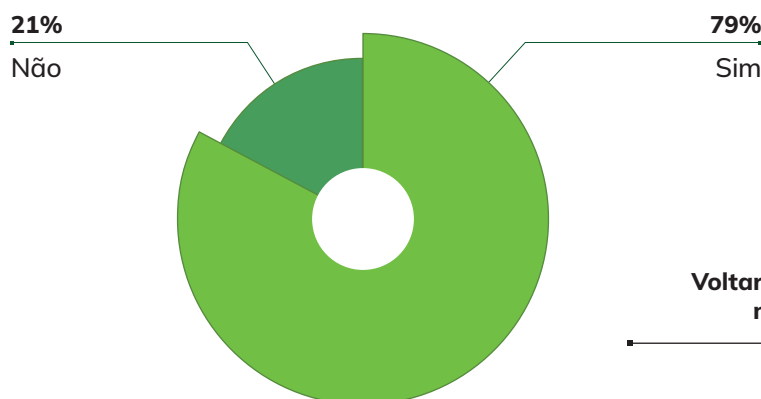


Zona de residência antes de ingressar no IPT

Gráfico 3

Distribuição geográfica dos respondentes antes de ingressar no IPT

Como se pode verificar no gráfico seguinte, 79% dos respondentes afirmou que voltaria a inscrever-se no mesmo curso.



Voltaria a inscrever-se no mesmo curso?

Gráfico 4

Satisfação com o curso

Resultados globais sobre os diplomados

A formação em contexto de trabalho (estágio) é obrigatória para os estudantes dos TeSP. Em relação aos licenciados, 48% efetuou estágio curricular (i.e., integrado no plano curricular do curso) e 24% dos mestres também optou por realizar estágio curricular (Gráfico 5).

Realizou estágio curricular na Licenciatura

48%

Realizou estágio curricular no Mestrado

24%

Realizou estágio curricular?

Gráfico 5

Estágio curricular

Entre os 249 respondentes, 57% participaram em atividades extracurriculares, alguns em mais do que uma das 199 registadas. No Gráfico 6 observa-se a percentagem de participação nas diversas atividades. Excluindo “Outro(s)”, as que tiveram mais participantes foram: “Colaboração na organização de: webinar, conferência, workshops” (12%) e de “Voluntariado” e “Associação de Estudantes ou outro grupo de estudantes” (ambas com 9%). As atividades com menor percentagem de participação foram: “Atividades desportivas em representação do IPT”, “Comissão Coordenadora de Curso, Conselho Pedagógico, Conselho Académico, Conselho Geral” e a “Tuna” (todas com 2%).

Gráfico 6

Atividades extracurriculares

Não participou

43%

Colaboração na organização de: webinar, conferência, workshops

12%

Outros

10%

Voluntariado

9%

Associação de Estudantes ou outro grupo de estudantes

9%

Mobilidade (tipo Erasmus)

4%

Estágio extracurricular

4%

Estudante colaborador/a

3%

Atividades desportivas em representação do IPT

2%

Tuna

2%

Comissão Coordenadora de Curso, Conselho Pedagógico, Conselho Académico, Conselho Geral

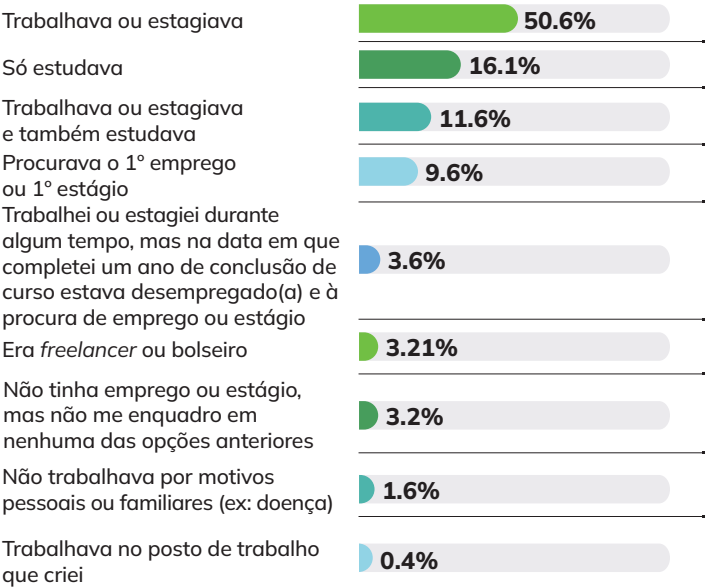
2%

Participou em atividades extracurriculares durante o percurso académico no IPT?

Resultados globais sobre os diplomados

No que respeita à situação profissional um ano após a conclusão do curso (Gráfico 7), dos 249 Diplomados: 65,8% tinham uma atividade remunerada regular e 16,1% dedicava-se exclusivamente aos estudos. Por motivos diversos, 14,4% não trabalhavam nem estagiavam. Durante o ano que sucedeu a conclusão do curso, 3,6% dos Diplomados conseguiu trabalhar ou estagiar, mas ao fim de um ano encontrava-se desempregado.

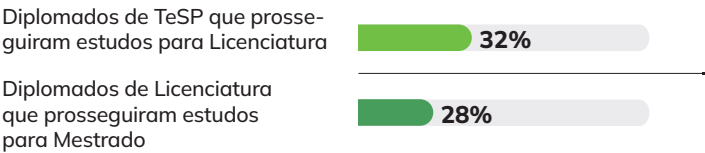
Gráfico 7
Situação Profissional



Qual era a sua situação um ano após a conclusão do seu curso? (trabalho ou estágio)

62,7% dos Diplomados optaram por não continuar a estudar (59,9% dos Licenciados; 76% dos Mestres e 63,6% dos Técnicos Superiores Profissionais). Dos Diplomados de Licenciatura e de TeSP que optaram por prosseguir estudos, a larga maioria escolheu frequentar um curso no IPT. Assim, ao fim de um ano após a conclusão do curso, 28% dos Diplomados de Licenciatura encontravam-se a frequentar um Mestrado e 32% dos Diplomados de TeSP estavam a frequentar uma Licenciatura no IPT (Gráfico 8).

Gráfico 8
Progressão de estudos no IPT



Progressão de estudos no IPT

05

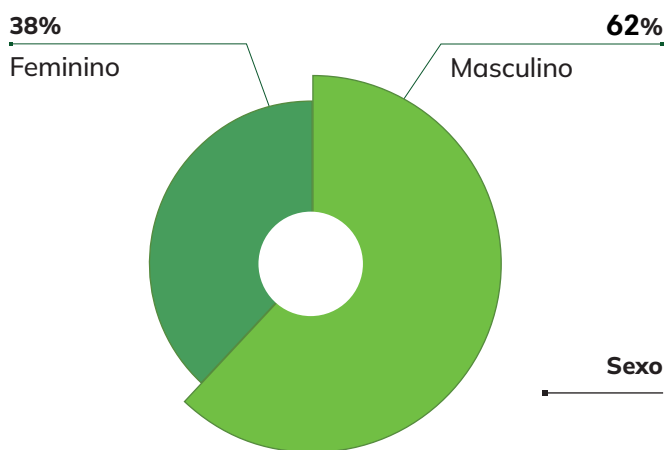
Resultados sobre os diplomados que tinham trabalho ou estágio

Entre os respondentes com emprego ou estágio um ano após a conclusão do curso, encontramos 92% de Diplomados de Mestrado, 64,9% de Diplomados de TeSP e 61,9% de Diplomados de Licenciatura.

Dos Diplomados que responderam ao questionário, 164 mencionaram que tinham atividade remunerada regular (trabalho ou estágio) um ano após a conclusão do curso. Destes, 62% são do sexo masculino e 38% do sexo feminino (Gráfico 9).

Gráfico 9

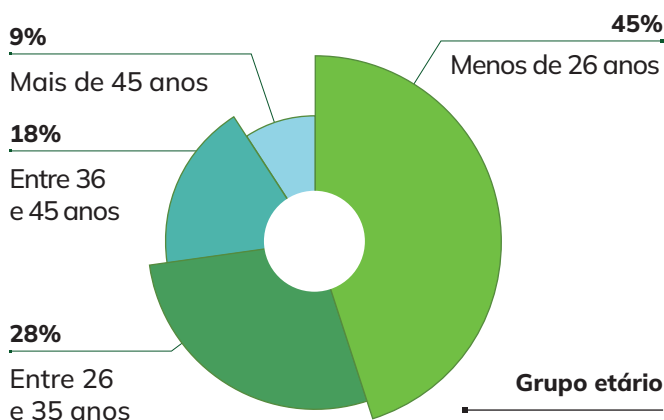
Distribuição por sexo dos respondentes que tinham trabalho ou estágio



45% dos Diplomados com trabalho ou estágio tinha menos de 26 anos e 28% tinha entre 26 e 35 anos de idade (Gráfico 10).

Gráfico 10

Distribuição por grupo etário dos respondentes que tinham trabalho ou estágio

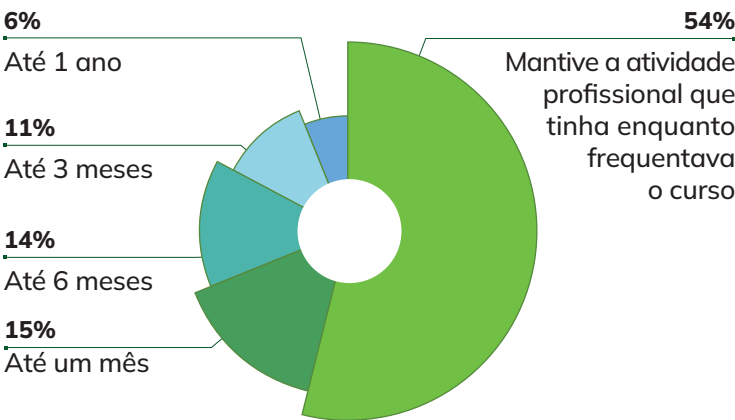


Resultados sobre os diplomados que tinham trabalho ou estágio

Sobre o tempo que os Diplomados demoraram a obter trabalho ou estágio: 54% revela que manteve a atividade profissional anterior; 15% obteve-o até um mês; 11% demorou até três meses. Apenas 6% demoraram até um ano a obter atividade remunerada regular (Gráfico 11).

Gráfico 11

Tempo que os diplomados demoraram a obter estágio ou emprego



Quanto tempo demorou a conseguir uma atividade remunerada após a finalização do curso?

As formas de obtenção de trabalho ou estágio por parte dos Diplomados são variadas (Gráfico 12). “Já trabalhava e mantive o emprego” foi a opção mais utilizada (54%), seguida das opções “Na Sequência de estágio curricular ou de projeto curricular”, “Através de amigos/familiares” e de “Resposta a anúncio de emprego na Internet ou jornais” (todas com 7%). A opção menos utilizada foi “Outros” com 1%.

Gráfico 12

Formas de obtenção de trabalho ou estágio



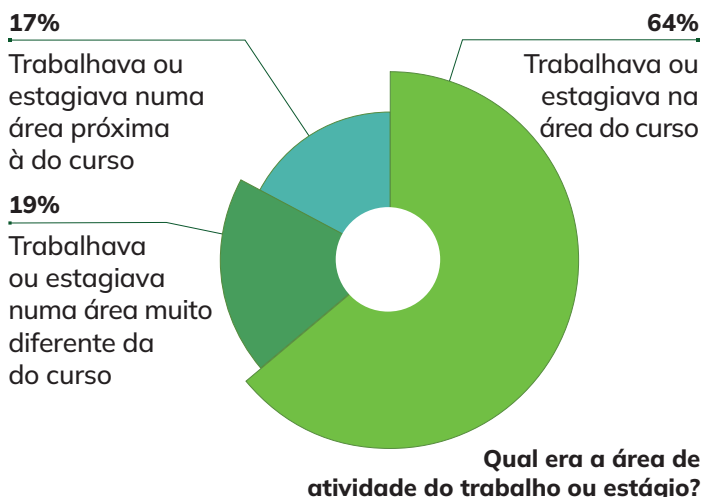
Como obteve esse trabalho ou estágio?

Resultados sobre os diplomados que tinham trabalho ou estágio

No Gráfico 13 verifica-se que 81% dos Diplomados que trabalhavam ou estagiavam, desenvolviam a sua atividade na área científica do curso ou numa área afim.

Gráfico 13

Áreas do trabalho ou estágio



Sobre a natureza do vínculo laboral, verifica-se que 88% trabalham por conta de outrem e 11% são trabalhadores independentes (Gráfico 14).

Gráfico 14

Natureza do vínculo laboral

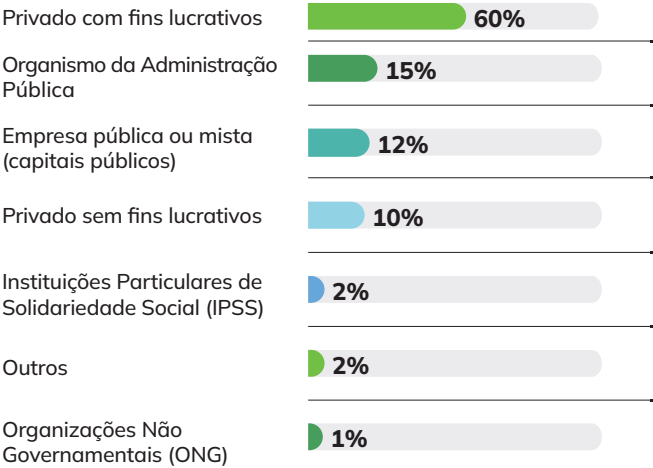


Resultados sobre os diplomados que tinham trabalho ou estágio

As Empresas Privadas com fins lucrativos são as principais empregadoras (60%), seguidas pelo Organismo da Administração Pública (15%). Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e Organizações Não Governamentais (ONG) empregam o menor número de Diplomados (2% e 1% respetivamente) (Gráfico 15).

Gráfico 15

Tipo de organização

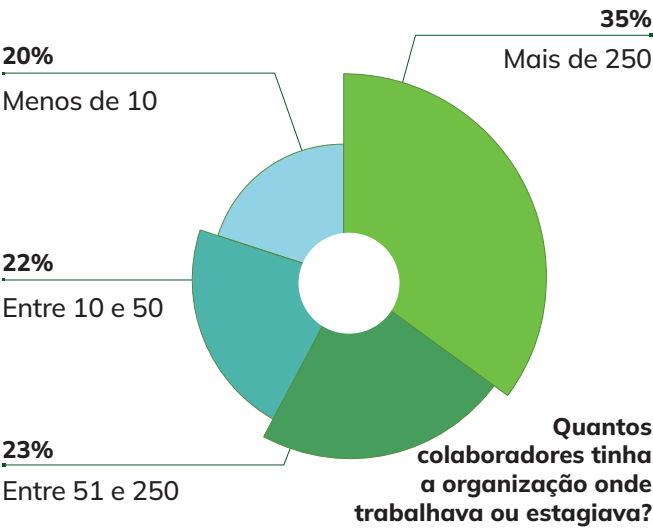


Tipo de organização onde trabalhava ou estagiava

Atendendo à dimensão global das organizações, 35% dos Diplomados a trabalhar ou estagiar estavam distribuídos por organizações com mais de 250 colaboradores e 20% em organizações com menos de 10 colaboradores (Gráfico 16).

Gráfico 16

Dimensão da organização



Quantos colaboradores tinha a organização onde trabalhava ou estagiava?

Resultados sobre os diplomados que tinham trabalho ou estágio

No Gráfico 17 verifica-se que 84% dos respondentes em termos globais, estão satisfeitos com o seu trabalho ou estágio.

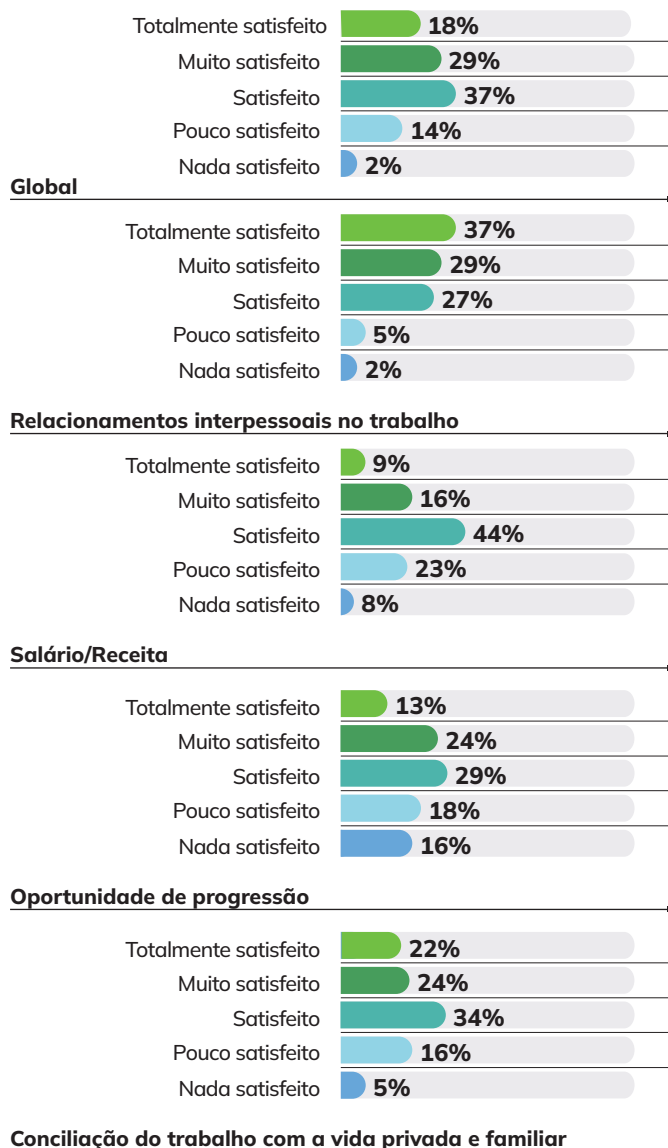
Em relação aos quatro aspetos mais específicos da satisfação, observa-se que quanto a:

- Relacionamentos interpessoais no trabalho, 93% estão satisfeitos com o seu trabalho ou estágio;
- Salário/receita, 69% estão satisfeitos com o seu trabalho ou estágio;
- Oportunidades de progressão, 66% estão satisfeitos com o seu trabalho ou estágio;
- Conciliação do trabalho com a vida privada e familiar, 79% estão satisfeitos com o seu trabalho ou estágio.

Gráfico 17

Grau de satisfação com emprego ou estágio

Avaliação do grau de satisfação com trabalho ou estágio

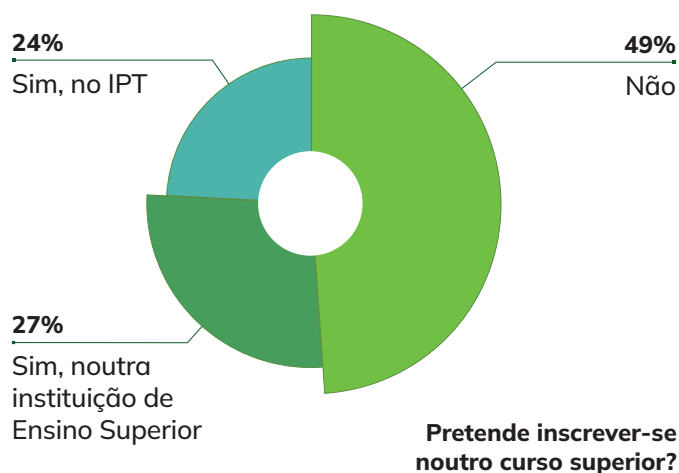


Resultados sobre os diplomados que tinham trabalho ou estágio

No que se refere ao interesse dos diplomados que já estão a trabalhar ou estagiar poderem vir a inscrever-se num outro curso superior, 49% (81 Diplomados) revela que, de momento, não o tenciona fazer (Gráfico 18). Constatámos, todavia, que alguns destes Diplomados (14 em 81) já se encontravam a frequentar um outro curso superior.

Gráfico 18

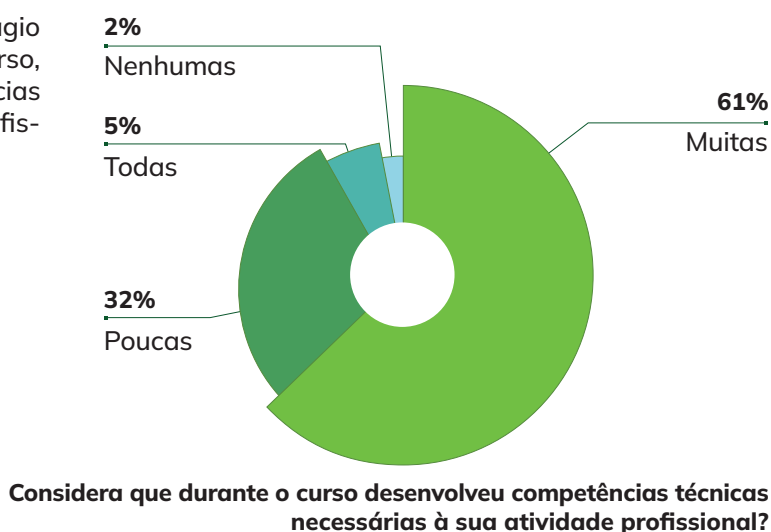
Intenção de frequentar outro curso superior



61% dos diplomados com emprego ou estágio considera que, durante a frequência do curso, foram desenvolvidas muitas das competências técnicas necessárias à atual atividade profissional (Gráfico 19).

Gráfico 19

Competências técnicas desenvolvidas durante o curso

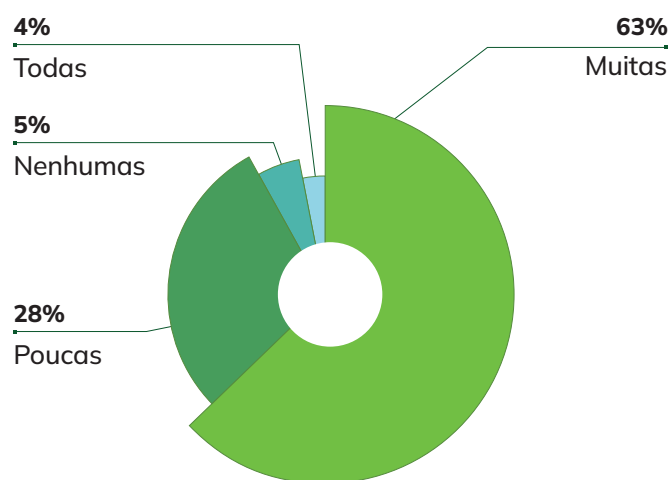


Resultados sobre os diplomados que tinham trabalho ou estágio

63% dos diplomados considera que, durante a frequência do curso, foram desenvolvidas muitas das competências transversais necessárias à atual atividade profissional (Gráfico 20).

Gráfico 20

Competências transversais desenvolvidas durante o curso



Considera que durante o curso desenvolveu competências transversais necessárias à sua atividade profissional?

Resultados sobre os diplomados que tinham trabalho ou estágio

Quanto aos movimentos migratórios, tendo em conta o local de residência familiar/pessoal dos estudantes antes de ingressarem no IPT e a localidade onde os Diplomados se encontravam a trabalhar ou estagiar (após um ano da conclusão do curso), verifica-se que 83% dos que pertenciam à Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT) conseguiram emprego ou estágio na mesma Comunidade, tal como 16% dos que não eram provenientes da CIMT (Gráficos 21 e 22).

Gráfico 21

Migrações dos diplomados com emprego ou estágio, que enquanto estudantes eram provenientes da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

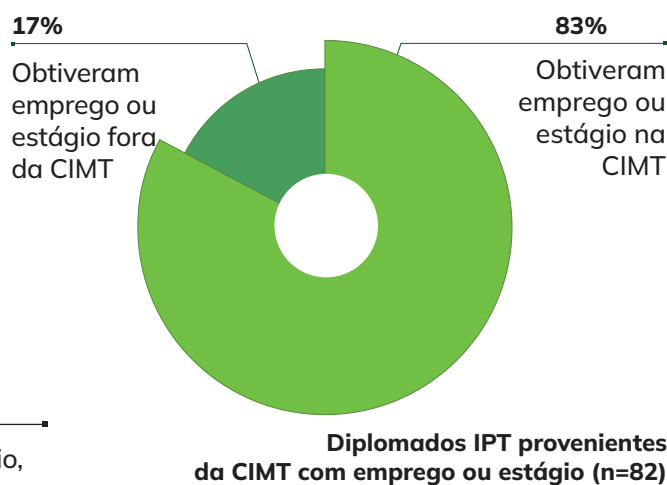
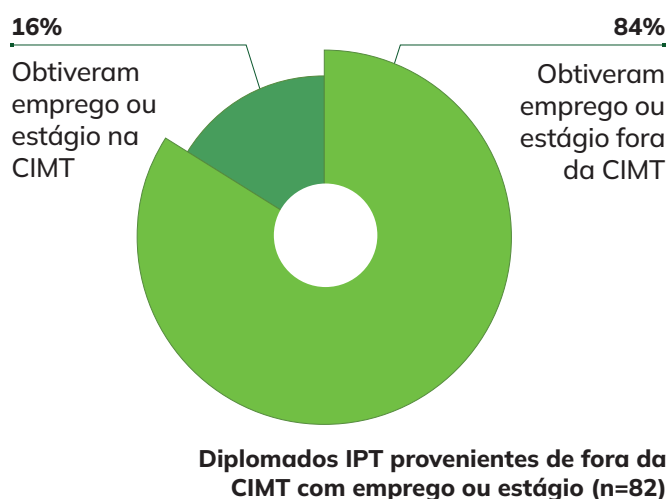


Gráfico 22

Migrações dos Diplomados com emprego ou estágio, que enquanto estudantes não eram provenientes da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo



06

Conclusão

Relativamente aos Diplomados de 2024 que participaram neste estudo, um ano após a conclusão do curso, obtivemos uma taxa de resposta de 57,4%. Assim:

- 57% dos participantes neste estudo tinha menos de 26 anos;
- 51% residia no distrito de Santarém antes de ingressar no curso;
- 79% afirma que voltaria a frequentar o mesmo curso;
- 65,8% estava a trabalhar ou a estagiar;
- 16,1% dedicava-se a tempo inteiro aos estudos.

Dos 147 licenciados que responderam ao inquérito, 41 optaram por prosseguir estudos no IPT, assim como 25 dos 77 Diplomados de TeSP (28% e 32%, respetivamente). Sobre o período para a obtenção de trabalho ou estágio, 15% demoram menos de um mês e apenas 6% demoraram mais de 6 meses.

Entre os respondentes do sexo masculino 61,6% conseguiu emprego ou estágio um ano após conclusão do curso, enquanto no sexo feminino a percentagem foi de 38,4%.

De entre todos os Diplomados, os mestres apresentam a percentagem mais elevada de emprego (92%).

Para 81% dos Diplomados, a área de atividade do trabalho ou estágio enquadra-se na área científica do curso ou numa área afim. 84% dos respondentes declara que se encontra satisfeito com o seu trabalho ou estágio.

De entre todos os diplomados com emprego ou estágio, 61% considera que durante a frequência do curso foram desenvolvidas muitas das competências técnicas e 63% considera que foram desenvolvidas muitas das competências transversais, necessárias à atual atividade profissional.

Dos 164 Diplomados que estavam a trabalhar ou estagiar um ano após a conclusão do curso, 81 trabalham na Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, o que corresponde a 49,4% destes Diplomados. Refira-se que, entre os 81, encontram-se 13 Diplomados que viviam fora da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo antes de ingressarem no IPT.

Lista de siglas / nomes dos cursos

Licenciaturas

LCD	Licenciatura em Cinema Documental
LCS	Licenciatura em Comunicação Social
LCR	Licenciatura em Conservação e Restauro
LCONT	Licenciatura em Contabilidade
LDTAG	Licenciatura em Design e Tecnologia das Artes Gráficas
LEEC	Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores
LEI	Licenciatura em Engenharia Informática
LEM	Licenciatura em Engenharia Mecânica
LEQB	Licenciatura em Engenharia Química e Bioquímica
LFOTO	Licenciatura em Fotografia
LGE	Licenciatura em Gestão de Empresas
LGRHCO	Licenciatura em Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional
LITM	Licenciatura em Informática e Tecnologias Multimédia
LTQ	Licenciatura em Tecnologia Química
LTGPC	Licenciatura em Turismo e Gestão do Património Cultural

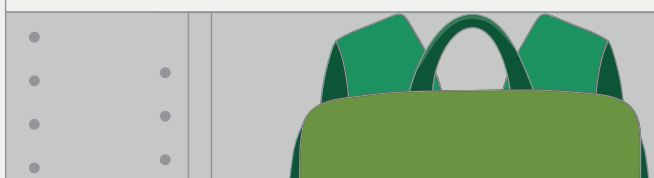
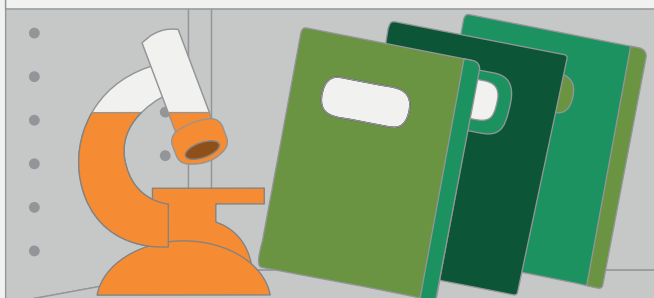
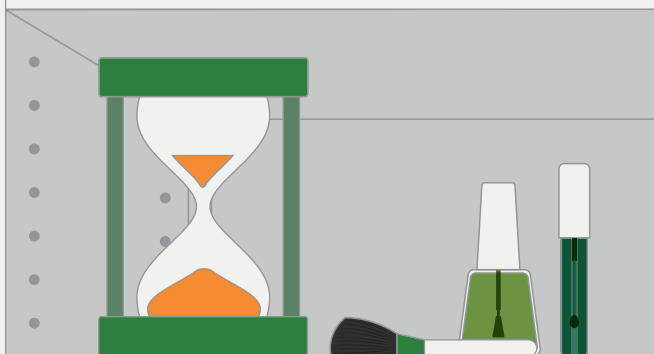
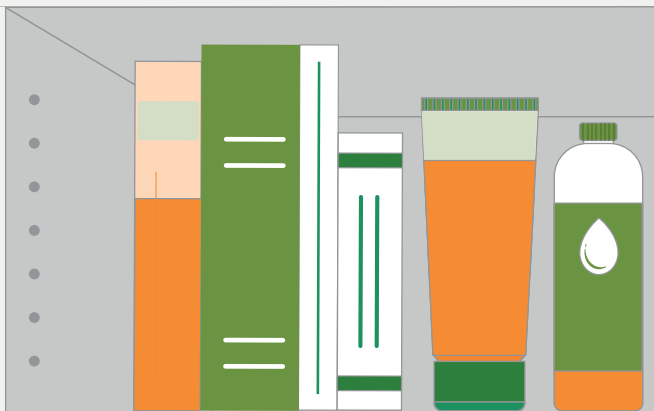
Mestrados

MAIO	Mestrado em Análítica e Inteligência Organizacional
MAPHAR	Mestrado em Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre
MAF	Mestrado em Auditoria e Finanças
MAGAI	Mestrado em Avaliação e Gestão de Ativos Imobiliários

MCR	Mestrado em Conservação e Restauro
MDE	Mestrado em Design Editorial
MEE	Mestrado em Engenharia Eletrotécnica
MEIIC	Mestrado em Engenharia Informática-Internet das Coisas
MG	Mestrado em Gestão
MGRH	Mestrado em Gestão de Recursos Humanos

TeSP

TeSPAL	TeSP em Análises Laboratoriais
TeSPAM3DJ	TeSP em Animação e Modelação 3D e Jogos
TeSPCG	TeSP em Contabilidade e Gestão
TeSPDM	TeSP em Design Multimédia
TeSPGARH	TeSP em Gestão Administrativa de Recursos Humanos
TeSPGCV	TeSP em Gestão Comercial e Vendas
TeSPGT	TeSP em Gestão de Turismo
TeSPINF	TeSP em Informática
TeSPIG	TeSP em Informática de Gestão
TeSPMSM	TeSP em Manutenção de Sistemas Mecatrónicos
TeSPMRSF	TeSP - Manutenção e Reabilitação de Sistemas Ferroviários
TeSPMD	TeSP em Marketing Digital
TeSPSPC	TeSP em Segurança e Proteção Civil
TeSPSI	TeSP em Som e Imagem
TeSPTPSI	TeSP em Tecnologia e Programação em Sistemas de Informação



 **Politécnico de Tomar**
Polytechnic University

 **oiva.ipt**

